



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE CÉLULAS TRONCO NO EPITÉLIO BUCAL DE RATOS SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL |
| Autor | JÉSSICA RODRIGUEZ STREY |
| Orientador | VINICIUS COELHO CARRARD |

AValiação DA PRESENÇA DE CÉLULAS TRONCO NO EPITÉLIO BUCAL DE RATOS SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL

Strey, J. R.; Carrard, V. C.

Faculdade de Odontologia

Estudos têm mostrado que o consumo de álcool é um fator de risco para o desenvolvimento do câncer bucal, seja em associação com o hábito de fumar, ou pelo seu consumo isoladamente. Contudo, o papel do álcool na carcinogênese bucal ainda é parcialmente compreendido. Ainda que alguns estudos tenham mostrado que o consumo de crônico de álcool aumenta a proliferação celular do epitélio bucal, pouco se sabe a respeito dos mecanismos ou rotas de sinalização envolvidos. A avaliação da influência da exposição ao álcool no número de células tronco presentes no tecido epitelial poderia contribuir no melhor entendimento do papel do álcool na carcinogênese bucal. As aldeído-desidrogenases (ALDHs) pertencem a uma família de proteínas relacionadas à proteção e diferenciação celulares, sendo consideradas marcadoras de células tronco. A ALDH, em particular o subtipo ALDH3A1 parece participar da sinalização para proliferação celular no epitélio bucal. Diante do que foi exposto, é possível que a modulação da ALDH3A1 no epitélio bucal possa explicar o aumento da proliferação neste tecido e/ou a redução da maturação epitelial pelo aumento da população de células tronco, o que reforçaria o papel do álcool na gênese do câncer bucal. O objetivo principal desse estudo é avaliar a presença de células tronco no epitélio lingual de ratos submetidos ao consumo crônico de álcool. Foram utilizados 23 blocos de parafina contendo peças cirúrgicas de línguas de ratos Wistar, fêmeas, submetidos ao consumo crônico de álcool 40°GL. Estes animais foram separados nos seguintes grupos: (a) Controle (C), n=6: animais que receberam água durante 120 dias; (b) Álcool - 60 dias (ALC60), n=10: ratos que consumiram álcool por 60 dias e posteriormente água por mais 60 dias; (b) Álcool - 120 dias (ALC120), n=10: ratos que consumiram álcool por 120 dias. Três animais morreram ao longo do experimento. Dois cortes histológicos foram obtidos a partir de cada bloco de parafina. Um dos cortes foi submetido à técnica de coloração de rotina (hematoxilina e eosina - HE) para análise morfológica. O segundo corte histológico será disposto em lâmina silanizada e submetido à técnica imunoistoquímica para marcação da ALDH3A1 visando à avaliação da presença de células tronco. A quantificação da imunomarcação pelo ALDH3 será realizada pela quantificação do percentual de células positivas em 500 células da camada basal, 500 células da camada parabasal e 500 células da camada suprabasal. Serão avaliados os epitélios do dorso e do ventre de língua. As quantificações serão realizadas por examinadores treinados que não receberão informação a respeito do grupo ao qual pertencem as lâminas. As comparações entre os grupos serão realizadas pela aplicação do teste da Análise da Variância (ANOVA) ou Kruskal Wallis, na dependência da normalidade ou não da distribuição dos dados. O nível de significância será estabelecido em 5% ($p < 0,05$). Quando os testes iniciais indicarem um p valor significativo, será aplicado a teste de comparações múltiplas de Dunn. Até o presente momento, estão sendo realizados testes para padronização da técnica e não foram obtidos resultados.